

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 255 320 260 geral@agrcbt.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	23/06/2020
Morada da entidade formadora	Rua Baltazar Rebelo de Sousa Nº716 4890-377 Celorico de Basto

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maria Eduarda Carvalho Alves
Contacto telefónico e endereço eletrónico	932 777 983 eduardaalves@agrcbt.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Carla Nunes Coordenadora da Equipa EQAVET, Adjunta da Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	255 320 260 direcao@agrcbt.pt

1.5. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Carlos Vieira de Sá	Nuno Miguel Faria Araújo
938 377 5090 carlos_sa@esce.ipvc.pt	917106020 nuno.araujo@ipsn.cespu.pt
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	CESPU – Cooperativa de Ensino Politécnico e Universitário

1.6. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.7. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30	Reunião inicial	. O Responsável da Entidade Formadora	Eduarda Alves, Diretora do
-	A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.	. O Responsável da Qualidade	Agrupamento de
11:30	A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Escolas de Celorico de Basto Carla Nunes, Coordenadora da Equipa EQAVET, Adjunta da Diretora Ana Sampaio, Psicóloga Serviço de Psicologia e Orientação, membro da Equipa EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
11:30 - 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Carla Nunes, Coordenadora da Equipa EQAVET, Adjunta da Diretora
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Leandro Alves, aluno finalista Luísa Sousa, aluna finalista Davide Mota, aluno finalista
14:40 - 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Antónia Félix, Diretora de Curso, membro da Equipa EQAVET Sandra Bastos, Diretora de Turma Paula Quintela, Professora de Português Jorge Soares Professor da componente técnica Ana Costa, Psicóloga Serviço de Psicologia e Orientação, membro da Equipa EQAVET Fernanda Bastos, Chefe dos Serviços Administrativos, Membro do Conselho Administrativo do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto
16:00 - 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Miguel Ribeiro Monverde Wine Experience Hotel Fábio Santos Flag Celorico Palace Hotel João Varejão, Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto José Manuel Araújo Lousada Quinta do Forno

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
			Maria José Santos, Encarregada de Educação Presidente da Associação de pais Goreti Mesquita, Encarregada de Educação
17:15 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Eduarda Alves, Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto Carla Nunes, Coordenadora da Equipa EQAVET, Adjunta da Diretora Ana Sampaio, Psicóloga Serviço de Psicologia e Orientação, membro da Equipa EQAVET

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

- A escola possui uma orientação estratégica que visa um alinhamento com as políticas regionais e nacionais, bem como ao nível europeu. Contudo, existe pouca visibilidade em termos documentais que espelhe esta reflexão;
- O processo de alinhamento implicou a revisão de um conjunto de documentos estratégicos para espelhar o alinhamento do sistema de garantia da qualidade pelos critérios de conformidade EQAVET;

- Dada a relevância que os stakeholders externos tem para o Operador, foi realizada uma Sessão de Esclarecimento EQAVET, com o objetivo de apresentar e discutir de resultados do ciclo formativo 2014/2017. Foi também apresentado o Plano de Ação EQAVET e recolhidas as sugestões de melhoria, dos stakeholders externos. Tendo a sessão decorrido a 30 de outubro de 2019. No que se refere à participação dos stakeholders internos e externos parecem bastante envolvidos no projeto educativo e participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Como evidências da envolvência dos stakeholders temos os stakeholders externos, com assento no Conselho de Gestão, e o facto dos eles (stakeholders externos) se terem podido pronunciar sobre o funcionamento do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar na reunião da CIM, o qual foi também analisado na Reunião do Conselho de Gestão. Estas evidências, demonstram de forma clara que os stakeholders são ouvidos no planeamento da oferta formativa promovida pela Operador;
- O Operador assume um planeamento da oferta de EFP, através do Plano de Atividades onde estão implícitos os objetivos, atividades e a calendarização das atividades mediante um horizonte temporal definido e estas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. Foi evidenciado que foram definidos os objetivos por ciclo formativo (taxa de conclusões), que são de 3 anos, e a monitorização de indicadores anuais, como a avaliação do “nível de satisfação dos alunos” e a avaliação do “nível de satisfação das entidades empregadoras;
- A oferta formativa é adequada e condicionada pelo contexto local/regional e tem em conta as expectativas dos parceiros;
- Fica clara, tal como referido anteriormente, a relação entre as atividades planeadas, no plano de atividades, e os objetivos específicos, mas não se evidencia a análise de articulação entre essas atividades e os objetivos estratégicos da instituição.

2.3 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

- O Operador possui uma bolsa de parceiros devidamente identificada no Documento Base, respondendo às necessidades da sua oferta de EFP, com o suporte dos stakeholders, os quais participam na tomada de decisão sobre as opções estratégicas do operador, em sede de Conselho Geral, realizadas periodicamente. De salientar que o Plano Anual de Atividades está alinhado com as opções estratégicas do Projeto Educativo;

- O Operador demonstrou ter excelentes relações com as empresas da região, o que permite aos alunos poderem realizar a formação em contexto de trabalho (FCT) em empresas de referência, como por exemplo: *Douro Palace Hotel Resort & SPA* (protocolo de estágio estabelecido com data de 02/05/2019), *Restaurante Sabores da Quinta* (protocolo de estágio estabelecido com data de 02/05/2019) e o *Hotel Douro Scala* (protocolo de estágio estabelecido com data de 02/05/2019), entre outros;
- A nível nacional o Operador regista uma participação ativa em vários projetos locais e nacionais, sendo de salientar a participação no "*Projeto Brand Education Licor Beirão*" - onde participaram num workshop sobre o *branding* da marca, e onde foram informados sobre os vários cocktails que poderiam fazer com o licor Beirão (realizado a 22/10/2019), a ainda a participação no "*Projeto Green Cork*" - que tinha como objetivo motivar os alunos para a recolha de rolhas de cortiça, para a sensibilização da reciclagem e sustentabilidade (realizado a 07/02/2020). Foi ainda evidenciado por parte do Operador a sua participação no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - PIICIE – CIM Tâmega e Sousa. O que demonstra a sua participação em projetos de âmbito nacional;
- No que se refere à participação do Operador em projetos internacionais, por parte dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar, não foi evidenciado a participação por parte destes alunos em deslocações;
- Todas estas participações permitem dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo operador e são uma mais valia para a formação e autonomia dos estudantes;
- A listagem e parcerias e projetos do operador necessita de maior visibilidade e explicitação no sítio institucional;
- Relativamente à necessidade da garantia das competências adequadas dos colaboradores por parte do Operador, constatou-se que os mesmos recebem formação de acordo com as suas expectativas, e que a mesma está alinhada com as opções estratégicas da instituição. O professor António Barroso, que é o representante do centro de formação na escola, recebe todos os pedidos de formação feitos pelo pessoal docente e não docente, o qual compila toda a informação recolhida. Todos as solicitações são analisadas pela direção da escola, sendo que os pedidos validados são formalizados e enviados para o Centro de Formação de Basto, para serem realizados.

2.4 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

- Constatou-se que o processo de autoavaliação responde a uma diversidade de indicadores identificados pelo Operador, os quais são alimentados por diversas fontes de informação. Contudo, para assegurar esta congruência de informação era necessário que fossem espelhados como ponto de partida no Projeto Educativo e espelhados no Relatório de Autoavaliação;

- Ao longo da visita o Operador evidenciou que tem organizado alguns processos que justificam o alinhamento com a implementação do ciclo PDCA do Sistema de Garantia da Qualidade e os descritores EQAVET, contudo foi evidenciado um baixo grau de maturidade;
- O Operador evidenciou que tem implementado mecanismos de alerta instituídos de forma a antecipar desvios face aos objetivos traçados. Constatou-se que os alunos são informados semanalmente sobre as faltas que têm, durante a disciplina de Direção de Turma Assistida (DTA), a qual tem como objetivo fazer o acompanhamento e o balanço da semana anterior com a diretora de turma. Sempre que os alunos faltem às aulas, existe um contacto imediato com o encarregado de educação para os informar desta situação, por telefone, mensagem ou carta, por parte da diretora de curso;
- Constata-se que há um envolvimento dos stakeholders internos na definição das melhorias a introduzir ao nível dos processos e resultados, mas o contributo dos stakeholders externos para as questões da melhoria parece insuficiente. Contudo, destaca-se a proximidade a alguns contextos, quer para a articulação de aulas práticas como para a Formação em Contexto de Trabalho, mas esta não é claro o efetivo contributo destes dispositivos no processo de melhoria contínua;
- A análise contextualizada dos resultados e a consensualização de melhorias necessita de uma maior sistematização, de maior evidência e de uma discussão mais alargada com a comunidade académica, nomeadamente e como já referido com os stakeholders externos (locais de estágio/encarregados de educação).

2.6 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

- Na visita in loco ao operador foi possível constatar que é feita uma análise aos resultados escolares no âmbito dos Indicadores EQAVET. Os indicadores são analisados nas reuniões de Concelho de Turma, e nas reuniões do Concelho Pedagógico;
- O Operador evidenciou que adota melhorias no seu processo educativo, resultante da revisão que efetua aos objetivos planeados. Na análise comparativa dos indicadores EQAVET dos ciclos 2014/2017 com 2015/2018, constatou-se que o "*Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos*", piorou os seus resultados. Este facto levou o Operador a implementar um programas de monitorização e alertas de retenções, e comunicação destas situações aos

respetivos encarregados de educação. Foi também implementado o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), que tem como objetivo identificar situações de risco elevado de abandono escolar. Quando estas situações são detetadas, é elaborado um programa de acompanhamento, o qual é definido em sintonia com os diretores de curso e os encarregados de educação;

- Constata-se que o operador dispõe dos mecanismos e ferramentas adequados para implementar/consolidar a fase de revisão das ações planeadas. O operador evidenciou que adota melhorias no seu processo educativo, resultante da revisão que efetua aos objetivos planeados;
- Os resultados dos indicadores EQAVET são publicados anualmente no sítio da instituição, e os indicadores relativos ao Plano de Atividades, são analisados e publicados trimestralmente no sítio institucional;

2.8 Critério 5.

<p>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

- No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e com os restantes painéis, ficou bem evidente o envolvimento dos Stakeholders internos e externos. Internamente os stakeholders reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de reuniões e contactos informais no decorrer do ano letivo. No que diz respeito à divulgação da informação esta é disponibilizada no sítio da internet para consulta de todos os stakeholders;
- Foi evidenciado que o Operador tem em atenção as preocupações dos stakeholders externos. No que se refere as preocupações referentes aos encarregados de educação, estes manifestaram que consideram que o Operador tem em atenção as suas preocupações, tendo a título de exemplo referido a criação do Restaurante Pedagógico, o qual tinha sido manifestado por eles diversas vezes. Como não existia nas instalações um espaço onde os alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar, pudessem ter a sua componente prática, esta era desenvolvida em outro estabelecimento ao abrigo de um protocolo. Este

facto permitiu aumentar a motivação e o brilho dos alunos, como foi afirmado pelos encarregados de educação;

- Constatou-se ao longo da visita que existe uma participação ativa entre o Operador e os stakeholders externos, no que se refere ao diálogo continuado sobre a qualidade da oferta formativa do operador, e da sua melhoria contínua. Verificou-se que três stakeholders externos têm assento no Concelho Geral: Comandante dos Bombeiros de Celorico de Basto, Presidente Associação de Fafe e o representante de Grupo de Teatro Celoricense, o que evidencia a participação dos stakeholders externos, num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta formativa do Operador. Contudo, deveria existir também a participação de empresas de estágios no Conselho de Gestão, para que pudessem ter intervenção nas tomadas de decisão;
- Os estudantes referem uma grande proximidade com os órgãos de gestão do operador, que com eles desenvolve uma estratégia de acompanhamento sistemático para prevenção de dificuldades. Os encarregados de educação referem reuniões periódicas com os professores e com a direção de turma e referem ter uma relação privilegiada e muito próxima com os órgãos de gestão do operador;
- Foi evidenciado que o operador tem em atenção as preocupações dos stakeholders internos e externos. Constatou-se ao longo da visita que existe um incentivo à participação ativa entre os diferentes stakeholders promovendo um diálogo continuado sobre a qualidade da oferta formativa do operador, e da sua melhoria contínua.

2.10 Critério 6.

<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

- Na análise prévia dos documentos do operador foi identificada a presença do ciclo melhoria contínua nos seus documentos estratégicos e o seu esforço de alinhamento pelos critérios EQAVET. Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, algumas práticas implementadas pelo Operador;
- Toda a estrutura do quadro EQAVET promove a aplicação de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão, e esse facto encontra-se refletido nos documentos estruturantes do operador;

- As entrevistas realizadas nos diferentes painéis permitiram identificar que ainda não está sistémico a implementação do envolvimento dos stakeholders na aplicação integral do ciclo PDCA.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

- O ciclo PDCA está visível no processo da oferta formativa, constatando-se o alinhamento com o quadro EQAVET e os documentos estratégicos;
- Sublinha-se a disponibilidade, o envolvimento e a motivação por parte dos órgãos diretivos da instituição e dos stakeholders internos ao longo do processo de verificação, bem como a disponibilidade dos stakeholders externos para participarem e contribuírem para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa do operador. Este envolvimento é notoriamente reforçado pelo empenho demonstrado pela Direção e pelos docentes na implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- Reconhece-se que o operador desenvolveu um trabalho profícuo com vista ao alinhamento com os referenciais do quadro EQAVET;
- Sem prejuízo de alguns aspetos de melhoria que foram identificados tanto através da análise documental como das evidências recolhidas na visita de verificação, **considera-se que o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET encontra-se numa fase avançada**, com condições para consolidação que lhe permita o seu desenvolvimento pleno, sustentado e alinhado.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Apresenta-se de seguida um conjunto de recomendações que poderão contribuir para a consolidação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade da instituição com o Quadro EQAVET:

- Reforçar os mecanismos de envolvimento dos stakeholders externos nas diferentes fases de definição estratégica e de concretização operacional das atividades da instituição,

sistematizando as formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação.

- Apresentar uma matriz de correlação entre as atividades planeadas e os objetivos estratégicos da instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento.
- Apresentar com clareza no sítio institucional a identificação das parcerias estabelecidas e a estabelecer, bem como dos projetos relevantes desenvolvidos com esses parceiros;
- Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com stakeholders externos, incluindo mais instituições do ensino superior (que podem contribuir para diversificar os horizontes de prosseguimento de estudos dos alunos/formandos), outros operadores de EFP – tanto nacionais como estrangeiros (que podem ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, de projetos multissetoriais e interdisciplinares e de oportunidades de envolvimento e mobilidade dos alunos/formandos e dos formadores em projetos de âmbito não só local, mas também nacional e transnacional), entre outros;
- Promover e a integração dos alunos/formandos em projetos e ações de mobilidade internacionais;
- Incluir noções de empreendedorismo na componente sociocultural da matriz curricular;
- Incluir no Plano de Formação ações especificamente vocacionadas para a melhoria da oferta no âmbito da EFP.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Celorico de Bastos), propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

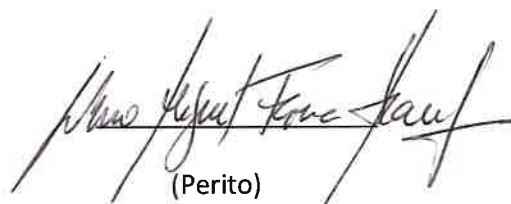
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito Coordenador)


(Perito)

Celorico de Basto, 26 de julho de 2020